

HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA (HEC) COM ENCARCERAMENTO UTERINO POR TRAUMA EM CADELA - RELATO DE CASO

BRANCO, A. L. R.¹; DOS SANTOS, K. E. V.²; PALHA, S. A. M.²; ALCANTARA, L. P. A.²; DE CARVALHO, L. O. A.²; DOS REIS, S. O.²; LOBATO, R. B.²; RIBEIRO, H. F. L.³.

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (andressa.branco01@gmail.com). 2. Residente do Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira HOVET/UFRA. 3. Docente de Medicina Veterinária do Instituto de Produção e Saúde Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia.

A piometra, processo infeccioso uterino que pode ocorrer como consequência da Hiperplasia Endometrial Cística (HEC), tem como principal característica a presença de conteúdo muco-purulento no lúmen uterino e pode ser classificada como “aberta” ou “fechada”, além de corresponder a uma doença com potencial risco à saúde dos animais, apresenta maior incidência em cadelas idosas. Desse modo, objetivou-se relatar um caso de piometra com encarceramento de útero. Um animal, SRD, 6 anos, 7,7 kg, deu entrada para atendimento após trauma por acidente automobilístico há, aproximadamente, dois meses e meio. Após exame físico, observou-se a presença de uma hérnia paravertebral em região latero-abdominal e secreção vulvar, além de apatia, inapetência e dor intensa. Foi realizada radiografia abdominal para triagem, sem liberação de laudo, evidenciando encarceramento de alças intestinais e útero. Em seguida, foi realizada ultrassonografia abdominal para confirmação de conteúdo intraluminal uterino, inclusive em corno uterino encarcerado. Hemograma acusou anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda, linfocitose e monocitose, caracterizando sepse. Já no exame de bioquímica sérica não apresentou alterações significativas. Para estabilização da paciente, foi administrado Solução Ringer com Lactato via EV, antibioticoterapia com Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 15mg/kg via SC e Metronidazol 0,5% 15 mg/kg via IV, Meloxicam 0,2% 0,1mg/kg via IV, Dipirona 25mg/Kg via IV com diluição 1:2 ml e Bionew 0,2 mL/Kg. Por fim, foi realizado um novo hemograma, que constatou melhora no quadro de leucocitose, refletindo em uma melhora no estado geral do animal e viabilizando a cirurgia de Herniorrafia e Ovariosalpingohisterectomia terapêutica. Durante o transoperatório, a paciente apresentou instabilidade frequente, como hipotensão e hipotermia. No pós-operatório, houve a normalização dos parâmetros arteriais e de temperatura. Destarte, o presente relato demonstra a vitalidade de procedimentos cirúrgicos associados aos exames complementares e ao conhecimento do histórico do paciente como forma de garantir o bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Piometra, Cadela, Encarceramento.